

A extensão como estratégia de enfrentamento à desinformação: a experiência com um programa audiovisual nos Campos Gerais do Paraná¹

Amanda Crissi²

Sérgio Luiz Gadini³

João Victor Lemos⁴

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

RESUMO

O texto relata uma experiência extensionista, a partir do projeto Combate à Desinformação nos Campos Gerais, destacando uma das atividades em parceria com membros da comunidade. Com edição quinzenal, o programa de entrevistas (em vídeo) ouve uma fonte a respeito de um problema social ou tema que envolve desinformação (boato, fake news, informação sem contexto, dentre outras características) com impacto na vida de moradores/as de Ponta Grossa e municípios da Região. O programa *Combate à Desinformação nos Campos Gerais* tem duração média de 15 minutos e é produzido por bolsistas de extensão, sob orientação de professores do projeto na UEPG, Paraná.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Extensão em Jornalismo; Combate à desinformação; Jornalismo UEPG.

INTRODUÇÃO CONTEXTUAL

O projeto de extensão *Combate à Desinformação nos Campos Gerais* é uma iniciativa de estudantes e professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e funciona desde 2022, buscando promover estratégias de combate à desinformação ao mesmo tempo em que objetiva incentivar o letramento midiático a partir de atividades extensionistas na região de alcance geográfico (Campos Gerais) do Paraná. Uma das frentes de trabalho é a produção do *Programa Combate à Desinformação*, série de entrevistas em vídeo publicada, em média, a cada 15 dias no canal YouTube do Projeto, busca dialogando com o público sobre temas

1 Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

2 Mestre Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), extensionista no projeto Combate à Desinformação, email: amanda.lcrissi@gmail.com

3 Professor de Jornalismo na UEPG, extensionista no projeto Combate à Desinformação, email: slgadini@uepg.br

4 Estudante de Jornalismo na UEPG, bolsista (Programa USF SETI/PR) no projeto Combate à Desinformação, email: 21006767@uepg.br

desinformativos em circulação, especialmente em contextos eleitorais, sanitários, emergência climática e ameaça à democracia.

Inicialmente pensado junto ao curso de Jornalismo, hoje o projeto extensionista conta com a participação de estudantes (da graduação e pós-graduação) de diversos cursos da UEPG (História, Direito, Letras e Jornalismo), ampliando a interação com atividades multidisciplinares em sintonia com os desafios da curricularização da extensão em desenvolvimento na instituição desde 2023, de acordo com a Resolução 7/2018, do Ministério da Educação (18/12/2018), que “estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Extensão (PNE), 2014-2024”. Desde então, os cursos de graduação precisam incluir ao menos 10% da carga horária com atividades extensionistas na grade curricular integrada ao respectivo projeto pedagógico da formação humana, cidadã e profissional.

É oportuno destacar, de acordo com o artigo 5º da resolução 7, entre as diversas orientações que estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, a “(I) a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social”. E, no item seguinte (II), “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular” (MEC, 2018; Res. 7, p.2). É, pois, na mesma perspectiva e orientação didático-pedagógica que as iniciativas extensionistas na UEPG e, também, no projeto Combate à Desinformação nos Campos Gerais são planejadas, executadas e avaliadas.

Sob o desafio de integrar ensino, pesquisa e extensão, foi criado um grupo de estudo que planeja atividades a partir da pós-graduação na UEPG, com registro no diretório de grupos do CNPq e disponível para acesso público: *Jornalismo, Cidadania e Política em Tempos de Desinformação*, que mantém encontros periódicos (mensais) para leitura, avaliação dos desafios pelo combate desinformacional e incentivar o debate em torno da urgência de políticas públicas no País pelo controle social e transparência

na gestão das plataformas digitais, hoje sob controle de poucos grupos empresariais da economia global que sequer prestam informações aos governos de países do mundo.

É nesse contexto, e em sintonia com o projeto pedagógico em Jornalismo UEPG, que se situa a aposta de que a articulação entre extensão, pesquisa e ensino (na graduação e pós-graduação) possibilita condições para uma formação crítica, humana e profissional aos discentes envolvidos, além de uma formação contínua dos docentes e participantes externos nas ações extensionistas.

Entre os objetivos do programa audiovisual destaca-se o desafio de contribuir no enfrentamento à desinformação em diversos campos de conhecimento, ouvindo convidados (em entrevista) para esclarecer temas com força de atualidade que impactam na vida das pessoas, seja por agendamento de interesse global (pandemia, crise climática, monopólio das big tech), nacionais (ataques golpistas à democracia, movimentos antivacina, retirada de direitos trabalhistas por reforma constitucional) ou regionais (problemas de gestão pública, terceirização de serviços essenciais, propostas de inclusão social), ou mesmo de impacto simultâneo. A escolha do formato audiovisual visa facilitar a divulgação e o acesso por meio de redes sociais, considerando ainda o tempo estimado de 15 minutos por entrevista que fecha uma edição temática do programa, bem como o foco no público-alvo voltado à comunidade regional (PG e Campos Gerais).

Oportuno situar que os roteiros de entrevistas são norteados pela busca de simplificar temas a partir de perguntas a entrevistas de especialistas ou com conhecimento profissional em cada pauta da edição do *Combate à Desinformação*. A disponibilização de todas as edições no canal do projeto no Youtube, além de operar como base ao acervo, atende ao objetivo de circular o link, recorte de falas ou mesmo a edição completa nas redes digitais mantidas pelo projeto (Instagram, Facebook e site do projeto). A primeira edição (experimental) do programa *Combate à Desinformação nos Campos Gerais* foi lançada em novembro de 2022 (“Artigo 142 da CF”) com entrevista do professor Volney Campos dos Santos (UEPG) mas, efetivamente, a produção ganha periodicidade quinzenal a partir de março de 2023. Entre 2023 e 2024 foram produzidos mais de 30 edições do programa, disponíveis no canal youtube do projeto de extensão.

METODOLOGIA E PRODUÇÃO

Na organização periódica das atividades, a metodologia de trabalho adotada envolve quatro etapas principais: (1) identificação de temas desinformativos em circulação; (2) apuração jornalística com levantamento bibliográfico e de fontes confiáveis; (3) produção de roteiros e agendamento de entrevistas com especialistas; (4) gravação, edição e publicação dos episódios no canal do projeto no YouTube, além da divulgação de cada edição nas redes sociais do projeto. As atividades contam com a participação ativa dos estudantes em todas as fases do processo, sob orientação de professores ou profissionais que atuam como colaboradores voluntários nas atividades extensionistas (jornalista, professor e afins).

A estrutura do programa audiovisual é simples e de fácil produção: entrevista direta no estúdio laboratorial do Departamento de Jornalismo (no campus Central da UEPG), onde a estudante que apresenta (Gabriele Proença) dialoga com a fonte entrevistada, geralmente a partir de um roteiro com cinco perguntas a respeito da pauta previamente editada por outra estudante. A gravação é feita com duas câmeras (uma panorâmica e de plano fechado). O programa possui uma vinheta, que entra após a apresentação da fonte, e a conversa é gravada sem cortes, simplificando a edição, a inserção de créditos e a finalização técnica. Em média, o programa tem entre 10 a 15 minutos e ocupa um tempo de 30 minutos no estúdio de telejornalismo, sem impactar nas demais atividades laboratoriais que precisam do espaço. Fechada a edição, que conta com acompanhamento de algum docente do grupo extensionista, o programa entra no calendário de publicação quinzenal, de acordo com disponibilidade e tarefas e bolsistas da equipe.

Oportuno destacar que a produção, aparentemente apenas laboratorial em jornalismo, parte de um planejamento extensionista que considera os temas em pautas com o foco das ações do projeto, envolvendo fontes com inserção em alguma atividade de interesse social e comunitário na cidade ou região, mantendo assim um diálogo na perspectiva da prática extensionista.

Para além de proporcionar a participação de estudantes e professores na produção de um serviço de informação sobre temas que envolvem práticas

desinformacionais, o programa combate interage com setores da comunidade, através de representantes de entidades sociais sem fins lucrativos, que sugerem pautas e, ao mesmo tempo, indicam possíveis fontes com conhecimento e vivência nos respectivos problemas sociais, que geralmente orientam as escolhas dos assuntos avaliados pela equipe do projeto. A interação, portanto, conta com uma participação e mediação de lideranças que atuam em movimentos, entidades ou organizações de interesse coletivo na região, evitando focar em temas que já entram na mídia comercial e que não necessariamente asseguram espaços aos grupos sociais excluídos que lutam pela manutenção ou implantação de políticas públicas, seja em nível nacional, regional ou local.

Oportuno destacar que, desde o final de 2023, o projeto conta com apoio institucional do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF), obtido através de edital público, mantido pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) do Paraná. E o referido apoio, ao possibilitar a manutenção de estudantes bolsistas, assim como o programa de bolsas de Extensão da UEPG, assegura condições para manter produções periódicas das atividades extensionistas. Ao mesmo tempo, a participação estudantil no projeto proporciona experiências de produção jornalística com ênfase no diálogo e interação extensionista com integrantes da comunidade regional, desafiando para uma responsabilidade social dos futuros profissionais, que desenvolvem aprimoram habilidades técnicas (como roteiro, edição e produção), analíticas (como curadoria de fontes e verificação de dados) e comunicacionais (como mediação de entrevistas e linguagem acessível) a partir de temas com relevância e interesse coletivo, a partir de pautas sobre políticas públicas, gerando condições para refletir a respeito dos valores éticos, senso de cidadania e um possível compromisso com o interesse público, que contribuem para uma formação acadêmica humana e profissional crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A edição periódica de um programa de entrevista com foco em pautas que envolvem desinformação na vida cotidiana dos moradores da região não registra, e tampouco indica qualquer ilusão, com impacto imediato de resultados pela veiculação

de um audiovisual. Mas, associado às demais ações extensionistas, a iniciativa possibilita uma prática laboratorial aos estudantes, ouve e divulga avaliações de especialistas que tematizam problemas sociais, ao mesmo tempo em que dialoga com eventos científicos ou acadêmicos, destacando assunto com força de atualidade que trazem ao programa convidados de diversos setores do conhecimento (educação básica e profissionizante, movimentos sociais, problemas na gestão pública, retirada de direitos trabalhistas, impactos climáticos, propostas de reforma constitucional, democracia, direitos humanos) e condições de acesso universal ao exercício da cidadania.

O foco central do projeto não é a produção do programa, mas a busca de estratégias didáticas, a partir de visitas e diálogo em escolas públicas do ensino da Região (em 2024 foram cinco escolas em Ponta Grossa e em 2025 estão previstas em três colégios do município de Teixeira Soares), onde uma versão experimental de um jogo de baralho (fato ou fake?) apresenta perguntas e respostas aos estudantes para avaliar e discutir a presença de desinformação no ensino e no cotidiano das comunidades do entorno. A proposta do baralho opera como um mecanismo didático, que também visa auxiliar professores em atividades complementares a respeito da importância de alertar para os riscos da desinformação na vida social. O projeto também desenvolve outras iniciativas extensionistas, como a organização de espaços de diálogos e peças de mídia a respeito da crescente presença da desinformação.

É preciso situar limites em ações extensionistas que ganham visibilidade por meio de plataformas sem custo, pois envolve a busca por temas de interesse e a constante divulgação atualizada das edições do programa, que não registram acesso se ficarem apenas disponíveis no canal youtube. Daí a necessidade e importância de contar com entrevistas que estejam presentes, direta ou indiretamente, em iniciativas pela defesa da democracia e direitos humanos, não sendo, pois, apenas consideradas ‘fontes técnicas’, mas sujeitos e atores na vida social no bairro, cidade ou região. Trata-se de buscar fontes que exerçam, guardadas as proporções, de referências como liderança, apoio intelectual crítico, sensibilidade e disposição para levar o conhecimento técnico ao acesso público dos grupos e setores afetados pelos respectivos temas pautados nas edições do programa *Combate à Desinformação nos Campos Gerais*.

REFERÊNCIAS

COMBATE À DESINFORMAÇÃO. Combate à Desinformação nos Campos Gerais, 2023. **Programa Combate à Desinformação.** Disponível em: <<https://combateadesinformacao.com.br/topicos/programa-combate-a-desinformacao/>>. Acesso em: 10 de maio de 2025.

COMBATE à Desinformação nos Campos Gerais. **Programa Combate à Desinformação.** Canal no Youtube: <<https://youtube.com/@combateadesinformacao?si=sqC2Qh30oLMcNBPu>> Acesso em 10 de maio de 2025.

CRISSI, A.; GADINI, S.; SANTOS, V. C.; BRONOSKY, M.; MOABIS, M.; GÓES, J.P.; ONÓRIO, L.; PESSOA, P. “Um projeto de combate à desinformação como prática extensionista”. In: Anais do **41º SEURS** (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul). Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (41: 2023: Ponta Grossa, PR). Organização Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX). Ponta Grossa: UEPG, 2023. Eixo 3: Direitos Humanos e Justiça. Pp: 139-144. Disponível em <https://www2.uepg.br/proex/anais-41o-seminario-de-extensao-universitaria-da-regiao-sul-seurs/> Disponível também em <https://drive.google.com/file/d/14QHhYuIHL7ekvQVqMyP3OWhIWZJ50d1/view>

GADINI, Sérgio L., CRISSI, Amanda e NETO, Paulo Pessoa. “Grupo de estudos sobre desinformação integra ensino, pesquisa e extensão no Paraná”. Trabalho Apresentado no **23º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo** (EneJor). Goiânia: PUC/ABEJ, abril de 2024. Vol. 1, 2024. Disponível em <https://proceedings.science/enejor-2024/trabalhos/grupo-de-estudos-sobre-desinformacao-integra-ensino-pesquisa-e-extensao-no-parana?lang=pt-br>

MINISTÉRIO da Educação (MEC). **Resolução Nº 8/2018**. Brasília: Portal MEC, 2018. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192 Acesso em 10 de maio de 2025.

PISANI, J. V. e GADINI, S. L. “Combate à Desinformação: um programa de entrevistas para fortalecer a democracia e discutir os impactos da desinformação”. In: **22º Encontro Conversando sobre Extensão** (CONEX). Ponta Grossa: UEPG, 2 a 4 de out. 2024. Disponível em <https://www2.uepg.br/proex/eaex-conex/> Acesso em: 10 de maio 2025.

SANTOS, David Candido dos, BRONOSKY, Marcelo Engel, ANJOS, Manoel Moabis Pereira dos. “Combate à desinformação: o uso de material didático como estratégia de educação midiática”. Trabalho Apresentado no **23º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo** (EneJor). Goiânia: PUC/ABEJ, abril de 2024. Vol. 1, 2024. Disponível em <https://proceedings.science/enejor-2024/trabalhos/combate-a-desinformacao-o-uso-de-material-didatico-como-estrategia-de-educacao-m?lang=pt-br>